

Biodiversidade na Amazônia:

A Amazônia Legal é composta pelo bioma Amazônia, parte significativa dos biomas Cerrado e Pantanal e é caracterizada por um mosaico de coberturas vegetais com significativas diferenças em termos de estrutura e componentes da flora e da fauna. Esta diversidade torna a Amazônia a região com maior biodiversidade do planeta. As florestas da região concentram 60% de todas as formas de vida do planeta, mas calcula-se que somente 30% de todas elas são conhecidas pela ciência. Estima-se em cerca de um milhão de espécies animais e vegetais.

Sendo assim, a atual destruição deste bioma através da exploração madeireira e outras ações predatórias, está afetando o planeta inteiro. Porém os mais diretamente afetados pelo desmatamento são os povos indígenas e outras populações que tradicionalmente habitam a floresta amazônica. Estes povos possuem conhecimentos profundos sobre como manejar o ambiente onde vivem há séculos, conservando a biodiversidade. Além destas ameaças, os povos tradicionais estão sendo afetados por biopirataria em suas terras e a expropriação de seus conhecimentos tradicionais.

O Estatuto das Sociedades Indígenas tenta proteger os conhecimentos tradicionais indígenas, mas pressupondo que o patenteamento pode ser o mecanismo de proteção destes direitos. Este estatuto contém um artigo que praticamente derruba todo o sistema de proteção, porque abre exceção para todos os conhecimentos que serão elaborados ou trabalhados academicamente, mesmo quando comercializados. Os projetos de lei em tramitação no Congresso Nacional contêm alguns dispositivos visando reconhecer e proteger os direitos de comunidades tradicionais associados à biodiversidade, porém tais iniciativas são ainda pouco precisas na regulamentação de mecanismos de compensação para as comunidades tradicionais.